



A PRODUÇÃO DE TEXTOS NARRATIVOS NO ENSINO DOS MODELOS ATÔMICOS E TABELA PERIÓDICA.

Eduarda S. Trajano(IC)*¹, Amanda H. S. Vilela (IC)¹, Juliana C. Siqueira (IC)¹, Chelry F. A. Jesus (PQ)¹, Nubia A. Silva (FM)²

e.trajano@estudantes.ifg.edu.br

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), 2. CEPI Alfredo Nasser

Palavras-Chave: ensino, química, textos narrativos.

Introdução

O ensino da química associado à leitura e à escrita pode ser uma abordagem eficiente no ensino da ciência (PIASSI; PIETROCOLA, 2007). Os textos narrativos são um grupo de textos que caracterizam a narração de acontecimentos e que, como recurso didático, caracterizam o ensino de maneira interdisciplinar, integradora e diferenciada (SALES; ANJOS; RÔÇAS, 2019). Visando tais aspectos, o presente trabalho objetivou elucidar o uso desses textos de forma didática dentro do ensino da química, por meio de uma oficina proposta aos alunos dos terceiros anos de um colégio estadual da região de Uruaçu-GO. Foram apresentados três tipos de textos narrativos: as histórias em quadrinhos (HQs), o conto e a poesia, abordando a história dos modelos atômicos e o conteúdo da tabela periódica. Ao final da oficina os alunos entregaram suas produções e responderam a um questionário sobre a oficina.

Resultados e Discussão

A oficina foi dividida em quatro aulas. Na primeira aula, foram apresentados os diferentes tipos de textos narrativos. As aulas seguintes (segunda e terceira) foram dedicadas à produção de roteiros e à criação dos textos. A quarta aula consistiu na entrega das produções e no preenchimento do questionário sobre a oficina. A oficina demonstrou a importância do trabalho com a leitura e a escrita no ensino da química, incentivando os participantes a lerem e mostrando que a abordagem do conteúdo pode ser mais acessível e menos tradicional. Mesmo após a conclusão da oficina, percebeu-se que o estímulo à leitura se propagou. A oficina também revelou o interesse dos alunos pelos textos apresentados, destacando as HQs, pela familiaridade dos alunos com esse texto. Assim, a metodologia empregada incentivou os alunos a desenvolverem seus próprios contos, poesias e histórias em quadrinhos. Foi possível também criar HQs online, segue um trecho de uma HQs produzida (figura 1).

Figura 1. Trecho da HQ “Tudo por conta de uma folha de ouro”.



É interessante observar que o uso dos textos levou os alunos a aprofundarem-se no conteúdo químico e os despertou para a conclusão do trabalho. Das respostas do questionário, constata-se que os alunos destacaram a abordagem dinâmica trabalhada ser um bom passo e um incentivo à fuga do formato tradicional de aula, possibilitando maior participação.

Conclusões

A produção de histórias possibilita atribuir significado e sentido ao que está sendo ensinado, assim o aprendizado é compreendido como algo integrado à vida e ao cotidiano. Ao inserir elementos narrativos, a química deixa de ser algo abstrato e distante, passando a ser parte da própria experiência do aluno.

Agradecimentos

PIBID, Capes, CEPI Alfredo Nasser.

SALES, D.; ANJOS, M. B. dos; RÔÇAS, G. Quem conta um conto... reconhecendo as potencialidades da contação de histórias para o ensino de ciências. **Revista Polyphonía**, Goiânia, v. 30, n. 1, p. 171–186, 2019.

PIASSI, L. P.; PIETROCOLA, M. Quem conta um conto aumenta um ponto também em física: contos de ficção científica na sala de aula. In: XVII SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA. **Anais [...]** São Luís: Maranhão, 2007.